

Descrição: Casa de madeira construída recentemente, localizada em vale fechado, instalada em meia encosta declivosa de relevo serrano. A encosta é constituída por um material friável, composto por solo e fragmentos de rocha alterada, que se desfaz com facilidade, caso esteja exposto. O modelo construtivo é do tipo corte/aterro. Esse modelo, por mexer na forma natural da encosta, causa um desequilíbrio na inclinação natural do talude, tornando-a mais suscetível a deslizamentos. Na figura de 1 observa-se o modelo construtivo de corte/aterro. A figura 2 mostra como a moradia se encontra muito próxima do corte do talude. Na figura 3 já possível ver pequenos deslizamentos devido ao corte feito na encosta natural.

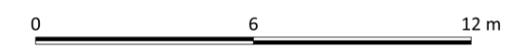
Sugestões de intervenção: 1. Avaliar possibilidade de realocar os moradores que se encontram no setor de risco durante o período de chuvas; 2. Tornar efetiva uma fiscalização e elaborar medidas, até mesmo na forma de lei municipal, que coíbam a ocupação e ampliações de edificações em áreas susceptíveis a deslizamentos. 3. Efetuar cursos e treinamento para a população (adulto e também em idade escolar) acerca dos riscos de se ocupar irregularmente as encostas e sobre o descarte de lixo nos mesmos; 4. Elaborar plano de contingência que envolva a comunidade, para aumentar a capacidade de resposta e prevenção a desastres no município; 5. Não desmatar encostas de morros e serras, mantendo assim a proteção natural do solo. Evitar o plantio de árvores grandes e pesadas nas áreas de encostas, como bananeiras, que demandam muita água.

Tipologia do processo	Deslizamento, Queda
Grau de risco	Alto
Quantidade de pessoas em risco	4
Total de domicílios e estabelecimentos	1
Domicílios particulares	1

Número de domicílios e estabelecimentos obtidos a partir dos dados do Censo 2022.

A quantidade de pessoas em risco é aproximada.

CARTOGRAFIA DE RISCO GEOLÓGICO



Notas

- 1 - As informações contidas neste documento se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;
- 2 - As sugestões apresentadas não dispensam, em nenhuma hipótese, a realização de estudos e projetos específicos que indiquem a viabilidade e a forma mais adequada de intervenção a ser implantada em determinada área de risco geológico;
- 3 - Recomenda-se que toda intervenção estrutural deve ser embasada por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos;
- 4 - O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho;
- 5 - Este trabalho está em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas;
- 6 - A área atingida pelo desastre ocorrido em maio/2024 foi obtida no Mapa Único do Plano Rio Grande: área diretamente atingida (ADA), versão 03/09/2024. Disponível em: <https://mup.rs.gov.br>. Para mais informações consultar relatório técnico.

Legenda

- Risco alto
- Fotos
- Cicatriz de deslizamento
- Sentido mov. massa



Equipe Técnica

Marcelly Ferreira Machado
(Pesquisadora em Geociências)

Lindaura Lucena de Macedo
(Técnica em Geociências)

